



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Amaggi Exportação e Importação Ltda	CB's client number	
Address	Av. André Antonio Maggi		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Patricia Takase		
RTRS member #	Yes		
Contact email	patricia.takase@amaggi.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-BLFS-0031-2		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group, Production standard plus EU Red	Number of certified establishments	51
Audit Type	Soy:3rd surveillance		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:28/11/2022 00:00:00	Certificate end date	Soy:28/11/2027 00:00:00
	Corn:		Corn:
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024/2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	
Type	Name	Qualifications
Auditor	Eduardo Martins	
Type	Name	Qualifications
Auditor	SAMEA FERNANDES JUNQUEIRA	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none"> ● RTRS Standard for Responsible Soy Production <ul style="list-style-type: none"> ● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production ● RTRS Group and Multi-site Certification Standard ● ● ● RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	23/04/2025 00:00		
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>		
Calculated Days	Number	13	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{51 \times 0,8} = 1 + 12$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 51 representa o número de fazendas no momento da amostragem 		



5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agricola Dourado	Notelândia	Mato Grosso	-14.3657	-56.7174	8643		29559
Soy	Água Quente	Sapezal	Mato Grosso	-13.838889	-58.8433333	14301		63044
Soy	Barranco Alto	Corumbiara	Rondônia	-12.9903	-61.1752	10080		39312
Soy	Canário	Sapezal	Mato Grosso	-13.6275	-58.703889	11435		41166
Soy	Comil I e II	Sapezal	Mato Grosso	-13.892778	-58.7927778	3060		13629
Soy	Curitiba	Comodoro	Mato Grosso	-13.5432	-60.4186	6510		26560
Soy	Dois Irmãos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.6025	-57.871	5750		22254
Soy	Dom Pedro	Corumbiara	Rondônia	-13.0003	-60.9653	4406		16993



Soy	Don Aro	Arquimedes	Rondônia	-9.5715 92	-60.965 3	597		2091
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Estrela	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.899 722	-57.963 333	2360		10770
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Fortaleza do Guaporé ME	Conquista d'Oeste	Mato Grosso	-14.452 3	-60.169 6	3800		16416
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Galera	Conquista d'Oeste	Mato Grosso	-14.505 1	-59.562 1	4000		18480
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Globo	Sapezal	Mato Grosso	-12.951 667	-58.593 056	5458		22036
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Guapirama	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-13.944 2	-57.253 2	15293		57679
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Herbert	Nova Mamoré	Rondônia	-9.9635	-65.302 5	1651		7729
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Horizonte	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.535 5	-57.958 1	1789		7148
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Independência	Vilhena	Rondônia	-12.586 667	-60.137 22222	5633		22629
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Itamarati	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-14.317 22222	-57.951 667	39610		159707
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Jaqueline	Vilhena	Rondônia	-12.875 2	-60.119 9	3537		13683
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Juliana-Ipê	Chupinguaia	Rondônia	-12.678 9	-61.100 9	10701		42542
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Lajeada	Campos de Julio	Mato Grosso	-14.106 389	-59.201 389	5320		22758
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Letícia II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.8	-59.178 056	3583		12902
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Londrina	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.368 9	-57.758 3	2525		9650
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Maçaranduba	Comrumbiara	Rondônia	-12.900 22	-61.263 1	4815		22823
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Maringá 3	Vila Bela da Santíssima	Mato Grosso	-14.441 1	-60.125 7	4500		20250
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Matão	Sapezal	Mato Grosso	-12.898 333	-58.579 44444	1701		6692
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Matrinchã	Brasnorte	Mato Grosso	-12.921	-57.337	2340		9872
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Nossa Senhora Aparecida	Sapezal	Mato Grosso	-13.200 278	-58.734 722	6928		30097
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Paraíso	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.2936	-57.7825	1365		5787
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Pérola	Sapezal	Mato Grosso	-13.300833	-57.780556	4376		18641
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Pirâmide	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.00833	-57.780556	1247		4476
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Pirapó	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-13.85	-57.1879	5606		23562
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Porta do Céu	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.5692	-57.9601	2100		9095
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Retiro/Parecis	Vilhena	Rondônia	-12.5667	-60.0786	2677		11848
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Reunidas do Papagaio	Sapezal	Mato Grosso	-13.4259	-58.4228	3597		12949
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Jaci	Porto Velho	Rondônia	-9.2393	-64.3657	503		2076
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Jirau	Porto Velho	Rondônia	-9.4425	-64.628	961		3249
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Madeira	Porto Velho	Rondônia	-9.6495	-64.841	1441		5849
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Santa Amélia/Curitiba	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.816 667	-57.587 222	8587		35550
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Maria/Primavera	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.784 722	-57.925 833	917		4291
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Carlos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.570 556	-57.930 3	977		4072
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Francisco	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.751 5	-59.189 2	2261		9919
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Miguel	Sapezal	Mato Grosso	-13.583 9	-58.775 5	1622		6034
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Salvador	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.604 8	-57.910 5	1787		7420
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Saudades/Lazaretti	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.526 389	-59.154 722	22125		92264
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Serra Verde	Porto Velho	Rondônia	-9.1433	-64.052 5	587		2426
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sete Lagoas	Porto Velho	Rondônia	-14.582 4	-56.454 9	2494		10188
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Siriema	Sapezal	Mato Grosso	-13.359 2	-58.894 9	3108		11817
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Três Marcos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.340 278	-57.980 278	5315		21206
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Tucunaré	Sapezal	Mato Grosso	-13.478 056	-58.908 889	28943		118104
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Zanella II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.947 6	-59.201 4	1623		7735



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Giocondo Vale	Sindicato Patronal Rural (Produtores)	
Name	Organization/Background	Comments
Andréia Cervo Stefanello	Secretaria do Meio Ambiente	
Name	Organization/Background	Comments
Flávio Giacomet	Sindicato Trabalhadores Rurais	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	As fazendas auditadas no ciclo de 2025 demonstraram conformidade com os requisitos avaliados, com fácil acesso à informação e contratação de consultorias especializadas nas áreas ambiental, técnica, contábil, trabalhista e de segurança do trabalho. Foram apresentadas evidências documentais, como a Autorização Provisória de Funcionamento e Licença de Operação válidas, além de diversos registros de Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos estados de MT e RO, comprovando a regularidade ambiental. Contudo, foram identificadas não conformidades em algumas propriedades, relacionadas à ausência de Licença de Operação para certas instalações. O grupo também possui um Código de Ética e uma Política de Anticorrupção e Antidiscriminação, com diretrizes claras que reforçam o compromisso com a legalidade, integridade e respeito.
1.2	O direito ao uso da terra foi comprovado por meio da apresentação das matrículas atualizadas das áreas pertencentes às fazendas auditadas, demonstrando a posse legal e regular das propriedades.



1.3	<p>A avaliação do indicador 4.1.1 identificou aspectos sociais, ambientais e agrícolas que requerem melhorias nas operações das fazendas. Em auditorias internas realizadas por profissionais qualificados, foram destacados os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Social: observou-se a ausência de Políticas de Ética e Conduta internas em algumas unidades, sendo este um ponto de melhoria relevante para o fortalecimento dos princípios de integridade e conduta organizacional. A linha de base definida é a inexistência formal dessas políticas, e o progresso será acompanhado por sua implementação, divulgação e treinamentos associados.• Ambiental: constatou-se que o monitoramento da biodiversidade é realizado por meio de registros simples, como planilhas, com observações de fauna e flora local. O número de registros será utilizado como indicador, com acompanhamento periódico. <p>As fazendas mantêm um processo estruturado de auditorias internas periódicas, por meio das quais os resultados dos monitoramentos são avaliados. Não conformidades, interações e oportunidades de melhoria são registradas em documentos padronizados e comunicadas formalmente, garantindo rastreabilidade e base para ações corretivas e preventivas. Esse processo contribui para a melhoria contínua das práticas sociais, ambientais e agrícolas das operações.</p>
------------	---

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	<p>Com base nas entrevistas e documentos analisados durante as auditorias, não foram identificados indícios de trabalho forçado, infantil, escravo ou tráfico de pessoas nas fazendas auditadas. Também não foram encontrados casos de retenção de documentos ou de familiares exercendo atividades sem registro formal. As fazendas mantêm registros digitais completos dos funcionários, e os menores aprendizes presentes estão devidamente documentados. Crianças que residem nas propriedades frequentam regularmente instituições de ensino.</p> <p>Foi confirmada a existência de uma política formal contra discriminação, abrangendo diversos critérios como gênero, etnia, religião, orientação sexual e condições pessoais ou profissionais. A maioria das fazendas não apresentou diferença salarial para funções iguais, porém, foram observados casos pontuais de disparidade sem justificativa formal.</p> <p>Não foram identificadas práticas abusivas, como punições físicas ou assédio, e há canais seguros disponíveis para denúncias, incluindo caixas de comunicação e contatos expostos nas entradas das fazendas, além do acesso ao sindicato local.</p>
2.2	<p>A fazenda cumpre com as exigências legais de contratação, utilizando vínculos formais via CLT que especificam condições de trabalho. Há acordos coletivos vigentes com sindicatos representativos e contratação regular de terceiros com responsabilidade definida. Os trabalhadores recebem treinamentos obrigatórios de saúde e segurança conforme a NR 31, com registros documentais válidos.</p>



2.3	<p>A fazenda demonstra estrutura sólida em saúde e segurança ocupacional. Conta com um Programa de Gerenciamento de Riscos e um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional atualizados e devidamente assinados por profissionais habilitados. Há uma equipe de saúde e segurança composta por engenheiro, técnicos de segurança, enfermagem e médico do trabalho.</p> <p>A saúde dos trabalhadores é monitorada conforme o PCMSO, com registros de exames periódicos e admissionais disponíveis. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é controlado por fichas assinadas e monitorado por rondas diárias realizadas por técnico de segurança em tempo integral.</p> <p>Há um plano de emergência implementado, com recursos como ambulância, equipe de saúde presente e encaminhamentos estruturados para atendimento externo em caso de acidentes. Os trabalhadores recebem treinamentos regulares, incluindo primeiros socorros, com evidências documentadas.</p> <p>Além disso, a manutenção preventiva das máquinas é acompanhada por sistema eletrônico (SAP), garantindo segurança operacional e prevenção de acidentes relacionados a falhas mecânicas.</p>
2.4	<p>As fazendas não impõem restrições à liberdade de associação, atuação sindical, negociação coletiva ou interação dos trabalhadores com partes externas fora do expediente.</p>
2.5	<p>Foram constatados que os salários pagos estão de acordo com os Acordos Coletivos, são superiores ao</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As fazendas dispõem de dois canais de comunicação acessíveis aos colaboradores: um canal via WhatsApp, usado para comunicações diretas e rápidas com as equipes, e caixas de comunicação físicas, instaladas em locais acessíveis. Essas caixas são abertas e monitoradas por responsáveis administrativos, que registram, avaliam e encaminham as demandas recebidas, garantindo confidencialidade e tratamento adequado das mensagens. As fazendas são amplamente reconhecidas nas regiões e contam com diversos canais de comunicação, facilitando o diálogo e a interação com as comunidades e os trabalhadores.
3.2	Durante as auditorias, com base nos documentos amostrados, não foram identificadas disputas relativas à terra, nem desrespeito a costumes e culturas de povos indígenas. As áreas mencionadas estão definidas e sendo respeitadas.
3.3	Não foram registrados casos. As equipes de RH são responsáveis por receber e tratar queixas e sugestões, com monitoramento das caixas de comunicação a cada 30 dias. Quando utilizadas, as demandas são repassadas aos trabalhadores por meio de DDS/DSS.
3.4	As fazendas divulgam oportunidades de emprego por diversos canais, como redes sociais, grupos locais, indicações e parcerias institucionais, mantendo registros de divulgação e currículos. Também colaboram com programas de formação profissional, contribuindo financeiramente para instituições que oferecem capacitações às comunidades rurais e indígenas. Além disso, fortalecem o comércio local por meio da aquisição de produtos e serviços, conforme evidenciado em notas fiscais e contratos.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>As fazendas passam por auditorias internas conduzidas por profissionais qualificados, com registros formais das não conformidades e seus respectivos prazos de correção, seguindo procedimentos documentados em sistemas de gestão. As avaliações socioambientais são realizadas de forma transparente por auditoras com formação técnica e experiência, assegurando a qualidade e a confiabilidade dos processos. Os gestores realizam visitas técnicas regulares às unidades, com apoio da equipe de analistas, garantindo o acompanhamento das condições operacionais. Além disso, as avaliações são registradas em plataformas específicas, permitindo o monitoramento contínuo dos critérios de conformidade e a rastreabilidade dos resultados.</p>
4.2	<p>As fazendas mantêm centrais de resíduos organizadas, com áreas de contenção e identificação adequadas, demonstrando controle sistemático da gestão de resíduos sólidos. A destinação correta de resíduos, como óleos, plásticos, pneus, metais, EPIs e resíduos orgânicos, é garantida por meio de parcerias com empresas licenciadas.</p> <p>Entretanto, algumas fazendas não possuem estrutura adequada para evitar derramamentos de óleo e outros poluentes.</p> <p>Durante as visitas a campo, verificou-se que as instalações mecânicas das fazendas — como oficinas, almoxarifados e pátios de descontaminação — possuem infraestrutura adequada, incluindo pavimentação e sistemas de contenção, assegurando conformidade com requisitos de segurança e ambientais.</p> <p>As fazendas realizam a coleta seletiva de todos os resíduos gerados, adotando práticas de segregação na fonte e garantindo a destinação correta por meio de empresas especializadas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das normas aplicáveis.</p> <p>Além disso, as fazendas possuem Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizados, que detalham os tipos de resíduos gerados, suas classificações e as estratégias de destinação adotadas, em conformidade com a legislação ambiental e as boas práticas do setor agrícola.</p>



4.3	As fazendas realizam registros físicos dos abastecimentos de combustível, posteriormente lançados em sistemas eletrônicos. Monitoram o consumo de combustível, com algumas não identificando aumentos e outras registrando crescimento justificado pela expansão da área cultivada ou pelo aumento das atividades mecanizadas. As fazendas acompanham a quantidade e qualidade da matéria orgânica no solo por meio de análises laboratoriais recentes e documentadas. Adotam práticas para estimular a manutenção da matéria orgânica, como rotação de culturas, plantio mínimo em grande parte das áreas, aplicação de agentes biológicos no sulco de plantio e controle rigoroso do uso de fertilizantes.
4.4	Não houve expansões para o cultivo da soja após maio de 2009. Foram verificados mapas das propriedades com os comparativos das áreas em 2009, 2016 (quando aplicável) e 2023, descrevendo a dinâmica de uso e cobertura do solo.
4.5	As fazendas possuem documentação cartográfica detalhada que identifica corpos d'água, áreas nativas e Áreas de Preservação Permanente (APPs). Mantêm planos formais de monitoramento de fauna e flora silvestre, com procedimentos definidos e registros realizados por todos os funcionários. Adotam políticas que proíbem a caça e a pesca, instruindo os colaboradores sobre essas restrições durante a integração. Além disso, conservam mais de 10% de vegetação nativa em suas áreas totais.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	As fazendas adotam práticas agrícolas sustentáveis voltadas à conservação do solo e da água, como rotação de culturas, plantio de cobertura, uso de produtos biológicos e terraceamento. A captação de água ocorre com outorgas válidas, sendo majoritariamente destinada a fins domésticos e agrícolas, incluindo irrigação em algumas unidades. A qualidade da água é monitorada por análises regulares, e as fazendas são fiscalizadas pela SEMA, que acompanha os resultados e é notificada em caso de contaminações.



5.2	As fazendas possuem mapas de restrição aérea agrícola com identificação de nascentes e rios, utilizados para orientar a aplicação de defensivos. Algumas apresentam áreas degradadas declaradas em seus processos de regularização ambiental, com parcelas e prazos definidos para recuperação, enquanto a maioria não possui áreas degradadas. Não foram identificadas áreas úmidas nas propriedades além de áreas ciliares.
5.3	As fazendas adotam um conjunto robusto de práticas agrícolas sustentáveis voltadas à conservação e melhoria do solo, incluindo análises anuais de solo, folha e nematoides, com resultados laboratoriais que demonstram o monitoramento técnico das áreas produtivas. Contam com equipes dedicadas à gestão do solo e implementam técnicas como plantio direto, rotação de culturas, cobertura vegetal, terraceamento, curvas de nível, agricultura regenerativa e de precisão, além da amostragem de raízes. Também possuem Plano de Manejo Integrado de Culturas (MIC) e seguem o período de vazio sanitário estabelecido no estado do Mato Grosso.
5.4	As fazendas possuem Planos de Manejo Integrado de Culturas (MIC) elaborados internamente, com diretrizes sustentáveis que incluem controle biológico (uso de <i>Beauveria bassiana</i> e <i>Bacillus subtilis</i>) e metas de redução anual de 1% no uso de insumos químicos. Utilizam defensivos agrícolas de marcas reconhecidas e, em sua maioria, seguem recomendações técnicas. Foi identificada uma não conformidade pontual relacionada à aplicação de agroquímico em dose inferior à recomendada. As culturas são monitoradas semanalmente por técnicos, com registros detalhados, como o realizado em 09/12/2024 no talhão 20A, que identificou diversas pragas.
5.5	As fazendas mantêm registros detalhados do uso de agroquímicos, incluindo datas, áreas, produtos aplicados, responsáveis e condições meteorológicas para garantir segurança e eficiência. Armazenam embalagens vazias em locais adequados e as destinam corretamente, com comprovação documental. Seguem normas rigorosas no transporte e armazenamento dos produtos, embora tenham sido identificadas algumas não conformidades em certas unidades. Utilizam placas para sinalizar áreas recém aplicadas, indicando produtos e períodos de carência. Aplicam fertilizantes conforme análises de solo e orientações técnicas, ajustando doses para atender às necessidades específicas e evitar desperdícios.



5.6	As fazendas adotam práticas para minimizar os impactos dos defensivos na saúde humana, biodiversidade e meio ambiente, usando espalhantes e produtos antideriva, e realizando aplicações em horários e condições climáticas adequadas para reduzir evaporação e deriva, preservando a qualidade do ar, da água e da vida ao redor.
5.7	As unidades aplicam produtos biológicos, como Trichoderma e Azospirillum, no tratamento de sementes, promovendo manejo sustentável e saúde do solo. Os registros seguem os mesmos critérios adotados para os agroquímicos, com controle sistematizado.
5.8	As unidades comunicam formalmente ao INDEA a ocorrência de novas pragas, conforme os protocolos de vigilância fitossanitária do estado de Mato Grosso.
5.9	As unidades demonstram domínio técnico nas boas práticas de aplicação de defensivos, priorizando horários com condições climáticas adequadas e registrando dados meteorológicos por aplicativos e estações conectadas ao sistema Zeus.
5.10	As unidades de produção auditadas cultivam espécies comuns à região produtora em que estão inseridas, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas para minimizar riscos e impactos negativos, como erosões e deriva de produtos, que possam afetar fazendas vizinhas. De modo geral, não foram relatados casos de danos ou interferência direta nos sistemas de produção das propriedades vizinhas.
5.11	As unidades utilizam sementes adquiridas de forma legal e rastreável, seja por meio da sementeira própria da empresa, de fornecedores reconhecidos ou por meio da prática de salva de sementes. A qualidade das sementes é assegurada por testes laboratoriais que verificam a taxa de germinação e a pureza dos lotes, com todos os materiais devidamente registrados no RENASEM, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	As fazendas auditadas expedem o produto físico com suas Notas Fiscais e posteriormente o gestor do grupo envia para a empresa compradora a Declaração do Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e proprietário, volume certificado RTRS e número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS.
2.2	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos via sistema ou registros manuais.
2.3	O Gestor possui esses dados planilhados para cada fazenda e cada safra, evidenciado em auditoria.
2.4	As fazendas registram os volumes produzidos e expedidos através de seus sistemas ou planilhas eletrônicas.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O grupo de produtores é gerido pela Amaggi Exportação e Importação Ltda., que define internamente um responsável pela gestão socioambiental, com autonomia para tomar decisões, conforme descrito em seus procedimentos internos e no Manual de Gestão de Grupo. O sistema de gestão adotado é baseado na ISO 14001 e conta com revisões periódicas. Todos os custos relacionados à certificação são arcados pela empresa, por meio de seu orçamento anual, com despesas alocadas ao setor de Sustentabilidade e auditorias sob responsabilidade do setor de Certificações. As responsabilidades do gestor, incluindo a possibilidade de exclusão de membros que não cumpram os requisitos do padrão, estão formalizadas em documentos entregues aos produtores, os quais assinam em reconhecimento.</p>
1.2	<p>O grupo de produtores, composto por 51 membros, é gerido com base em contratos formais que estabelecem o compromisso dos produtores em cumprir os requisitos da certificação. O gestor do grupo possui sistemas de controle interno proporcionais à escala das operações, incluindo o monitoramento das áreas produtivas, inclusive de produtores com múltiplas fazendas. Ferramentas como a plataforma Originar e planilhas específicas garantem a rastreabilidade e a conformidade das propriedades, que estão localizadas nos estados de Mato Grosso e Rondônia, inseridas nos biomas Amazônia e Cerrado. Todas as propriedades seguem sistemas de produção similares, com comercialização apenas de soja transgênica certificada RTRS. Antes da inclusão de novos membros, são realizadas visitas técnicas, auditorias internas e consultas à certificadora para verificação de histórico. Não há produtores certificados no escopo RTRS Não-OGM nem reinclusão de produtores anteriormente excluídos.</p>



1.3	<p>As unidades do grupo demonstram conformidade com os requisitos da certificação RTRS e RTRS EU RED, com o gestor evidenciando conhecimento técnico sobre as exigências aplicáveis. Todas as fazendas são auditadas internamente ao longo do ano, com intensificação das visitas conforme a necessidade de suporte ou correção de não conformidades.</p> <p>Foram apresentados registros dessas auditorias, como o da Fazenda São Francisco em 13/03/2025 (Município de Campos de Júlio), conduzida pelo auditor L.R., na qual foram identificadas 10 não conformidades — incluindo a ausência de procedimento formal sobre anticorrupção. As ações corretivas são documentadas em planilhas de gestão específicas, que acompanham prazos e resoluções tanto de auditorias internas quanto externas.</p> <p>Durante as auditorias e visitas, os produtores certificados são mantidos informados pelos analistas ambientais e demonstram conhecimento sobre o padrão RTRS, incluindo a Cadeia de Custódia. Todos recebem o Manual de Gestão de Grupo para Certificações – Amaggi, que inclui as regras gerais e o item 4.2 sobre qualificação para admissão de membros.</p> <p>A venda de soja como RTRS Não-GM não é praticada. O controle de toda a cadeia de custódia e venda de créditos RTRS é centralizado pelo gestor e realizado por meio de plataforma digital.</p> <p>Além disso, é feito o levantamento e controle de dados de consumo de insumos como corretivos, fertilizantes, combustíveis (diesel e querosene) e agroquímicos, utilizados para os cálculos de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), conforme evidenciado na planilha “RTRS Escopo 2025”.</p>
------------	--

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	<p>O gestor do grupo mantém procedimentos documentados para atender à certificação RTRS, com base no PO 0411, v.5, e no Manual de Gestão de Grupo para Certificações – Amaggi, que trata de política, estrutura, responsabilidades, admissão de membros e gestão de não conformidades. Ambos os documentos foram apresentados em auditoria e demonstraram conformidade com os requisitos.</p> <p>As atualizações do padrão são feitas pelo menos a cada dois anos, com treinamentos direcionados aos analistas e repasse aos produtores. O setor de sustentabilidade é o responsável por essa gestão. Os procedimentos abrangem auditorias internas, inclusão/exclusão de membros, acesso aos auditores, e o monitoramento de não conformidades.</p> <p>Os produtores são capacitados desde o primeiro contato, com entrega do Manual e participação em workshops, como os realizados em dezembro de 2024 e junho de 2025. Também são promovidos treinamentos focados em não conformidades identificadas em auditorias externas.</p> <p>Durante as visitas às fazendas, os analistas socioambientais reforçam essas capacitações. A gestão grupal está sob responsabilidade da gerente socioambiental, ou, em sua ausência, do supervisor socioambiental, ambos qualificados conforme os critérios definidos pelo Sistema de Gestão da Amaggi, que também estabelece os treinamentos necessários aos colaboradores envolvidos.</p>
2.2	<p>As obrigações relacionadas à certificação RTRS são claramente comunicadas aos produtores do grupo. Cada membro assina uma Carta de Consentimento, reconhecendo e aprovando os requisitos aplicáveis, incluindo o acesso ao Organismo de Certificação. Essas obrigações também são detalhadas no Manual de Gestão de Grupo para Certificações – Amaggi, fornecido a todos os produtores.</p> <p>Durante as auditorias internas, são verificados os requisitos completos da norma, com apoio presencial quando necessário. As não conformidades são tratadas remotamente ou por visitas técnicas, conforme evidenciado na planilha de gestão de NCs de 23/06/2025.</p> <p>As informações são fornecidas em português e são adequadas ao entendimento dos membros. O gestor disponibiliza todos os documentos necessários, incluindo exemplos como as Cartas de Consentimento das fazendas Dois Irmãos e Matrinchá (assinadas em 20/05/2024), que formalizam o aceite do Manual e do Padrão RTRS, conforme exigido pelos critérios do indicador 2.2.1.4.</p>



C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
3.1	<p>A Amaggi realiza auditorias internas conforme estabelecido no Manual de Gestão de Grupo para Certificações e na PO 0411, incluindo auditorias iniciais de admissão com base em avaliação de risco. As auditorias ocorrem anualmente para todos os membros, conforme o Programa de Auditorias Internas 2024. A classificação de risco é feita por meio de uma planilha com 10 temas avaliados com notas de 1 a 5, e propriedades com pontuação até 30 são consideradas de baixo risco. Atualmente, não há membros classificados como alto risco.</p> <p>Durante as auditorias, todos os requisitos são verificados, como demonstrado no registro da Fazenda São Francisco, em 13/03/2025. Foram identificadas 10 não conformidades menores, como ausência de procedimentos anticorrupção. As NCs são acompanhadas via formulário de Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e planilha de gestão de NCs. Caso não sejam resolvidas no prazo, tornam-se maiores, conforme previsto na PO 0411.</p> <p>Embora ainda não tenham ocorrido casos críticos, há previsão de exclusão de membros ou volumes da certificação em caso de não cumprimento dos padrões. Já houve dois produtores excluídos, cujos volumes não foram contabilizados.</p>

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>O armazenamento de registros por no mínimo 5 anos está previsto no item 12 da PO 0411. A empresa utiliza sua rede interna para arquivamento digital, com documentos salvos em pastas específicas (ex: Rede Ambiente/Auditorias e Certificações RTRS). Cada documento tem duas cópias: uma para o produtor e outra para o gestor.</p> <p>As Cartas de Consentimento e os Formulários de Avaliação de Risco são mantidos digitalmente, como evidenciado nas fazendas Dois Irmãos e Matrinchá. As informações dos membros, níveis de risco e mapas das propriedades estão organizadas na planilha RTRS Escopo 2025 e armazenadas na nuvem.</p> <p>O sistema de controle interno mantém registros físicos e digitais, incluindo auditorias internas, cadeia de custódia e SACs de não conformidade. A gestão de NCs é monitorada por planilhas específicas.</p> <p>Imagens de satélite são atualizadas anualmente e armazenadas para monitorar mudanças no uso do solo. Os volumes de produção são registrados na planilha RTRS Escopo 2025 e gerenciados via Sustainability Dashboard, com controle de entrada, saída e metas. A área de sustentabilidade gerencia os volumes e o setor de Negócios Sustentáveis e Inovação controla as vendas.</p>
------------	---

E. Chain of Custody

Criteria	Description
-----------------	--------------------



5.1	<p>As cargas de soja RTRS dos membros do grupo são contabilizadas pelas filiais da Amaggi, com registros acessados pelo gestor via sistema SIGAM. Todas as saídas são acompanhadas por uma Declaração RTRS. No SIGAM, os volumes físicos são controlados por meio de notas fiscais e relatórios de romaneios, dentro do saldo total da Conta Corrente. Os volumes físicos e de créditos são separados nos registros. Créditos são calculados com base na diferença entre a produção RTRS e a venda física, aplicando-se dedução de 4% para impurezas e umidade, resultando no volume líquido.</p> <p>Esses dados são registrados na planilha Escopo 2025 (aba EU RED Parecis) e na Controle Venda Certificações, que alimenta o Sustainability Dashboard. Os créditos são comercializados exclusivamente pelo gestor na plataforma RTRS — não há vendas individuais.</p> <p>As fábricas envolvidas no processo (Itacoatiara e Lucas do Rio Verde) são certificadas. As comunicações seguem a Política de Comunicações da PO 0411 (item 3) e o Manual de Gestão de Grupo (item 12).</p>
------------	--

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes do cultivo da soja são determinadas por meio de cálculo real, utilizando dados efetivamente observados nas operações agrícolas. Todos os gastos e valores relacionados a insumos, energia, transporte e demais atividades do processo produtivo são devidamente registrados, garantindo rastreabilidade, transparência e precisão nos resultados obtidos.
2.	
3.	A empresa opera um sistema de gestão documentado e robusto, que assegura o cumprimento integral dos requisitos estabelecidos pela Diretiva Europeia de Energias Renováveis (EU RED), garantindo conformidade, rastreabilidade e melhoria contínua dos processos.

5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard



Criteria	Description
1.	A FoodChain ID possui acreditação nas normas ISO 17065 e ISO 14054, demonstrando competência técnica, imparcialidade e capacidade consistente para conduzir processos de certificação e avaliação da conformidade, bem como para a quantificação e gestão de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de acordo com padrões internacionalmente reconhecidos.
2.	O grupo é registrado e gerido em nome da empresa Amaggi, que administra o processo de certificação, possui personalidade jurídica própria e é responsável pela comercialização dos produtos provenientes das operações agrícolas de todos os participantes do grupo.
3.	Todas as fazendas adotam o mesmo sistema de produção agrícola, baseado no plantio direto e na rotação de culturas, utilizando os mesmos tipos de fertilizantes e defensivos. Além disso, todas passam pelo processo de implementação da norma e são submetidas a auditorias internas anuais, garantindo uniformidade de práticas e conformidade com os requisitos estabelecidos.
4.	A empresa está em plena conformidade com os requisitos de manutenção de registros, garantindo que todos os documentos, dados e evidências relevantes sejam devidamente armazenados, organizados e disponíveis para consulta, de forma a assegurar transparência, rastreabilidade e atendimento às exigências aplicáveis.
5.	A empresa está em conformidade com os requisitos da Cadeia de Custódia estabelecidos pela Diretiva Europeia de Energias Renováveis (EU RED), operando de forma a não realizar o armazenamento de produto, comercializando toda a produção dentro da mesma safra, garantindo rastreabilidade e cumprimento integral das exigências aplicáveis.



7. Assessment Findings

Summary of findings	Embora tenham sido levantadas não conformidades referentes ao padrão soja nas fazendas, todas foram bem conduzidas e fechadas dentro do Prazo, Recomenda-se a manutenção da certificação RTRS.
Next Audit Date	20/04/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado ao cliente esta decisão